



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL
CICLO: 2021-2023
ANO DE REFERÊNCIA: 2023
IFPA – CAMPUS ÓBIDOS

Dezembro 2023



Ministério da Educação
Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Getúlio Marques Ferreira

Equipe Gestora do IFPA

Reitora
Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Ensino
Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitora de Extensão
Keila Renata Mourão Valente

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitor de Administração
Danilson Lobato da Costa

Diretorias da Gestão do Campus Óbidos

Diretoria Geral
Celyane Batista Brandão

Departamento de Administração

Dianes Gomes Marcelino

Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Juliana Silva Sousa

Coordenação de Educação Básica, Profissional e Superior

Erielson Lisboa do Carmo

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Hozana Raquel Garcia

Coordenação de Extensão

Jhonatan dos Santos Silva

Composição da Comissão Própria de Avaliação do Campus Óbidos

Representantes Docentes

Marroni de Sá Rêgo – Presidente

Erika Viana de Sena – Vice-Presidente

Iza Luciene Mendes Regis – Membro Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Hugo Moura de Sá – Membro Titular

Representantes Discentes

Jhullia Yandra Cerdeira da Silva – Membro Titular

Nina Katharina Marialva Tamborine – Membro Suplente

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura do Questionário	14
Quadro 2 – Relação do total da comunidade acadêmica do Campus Óbidos com o total que responderam ao Questionário	16
Quadro 3 – Relação por curso da quantidade de discentes do Campus Óbidos que responderam ao Questionário	17
Quadro 4 – Relação entre os conceitos e as médias numéricas	18
Quadro 5 – Conceito por indicador e nota do eixo	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Card da avaliação institucional – Ascom Reitoria	13
Figura 2 – Cartaz da avaliação institucional – CPA Campus Óbidos	13

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Políticas voltadas aos docentes	19
Gráfico 2 – Políticas voltadas aos técnicos administrativos	20
Gráfico 3 – Gestão institucional para os departamentos e colegiados	21
Gráfico 4 – Planejamento do orçamento institucional	22
Gráfico 5 – Sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna	23

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA	11
2.1. COLETA DE DADOS	11
2.2. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	11
2.3. DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	12
3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	14
4. ANÁLISES GERAIS	15
4.1. PARTICIPAÇÃO DAS CATEGORIAS.....	15
4.2. REPRESENTATIVIDADE DOS DISCENTES POR CURSO	16
5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR	17
5.1. POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES	18
5.2. POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS.....	19
5.3. GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS	20
5.4. PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL.....	21
5.5. ORÇAMENTO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA.....	22
6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
8. REFERÊNCIAS	25

APRESENTAÇÃO

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Instituto Federal do Pará/Campus Óbidos. O processo da avaliação foi conduzido pela CPA institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição. A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado por um grupo de trabalho composto por docentes e técnicos, e posteriormente validado pelos representantes da CPA institucional e CPAs locais, durante as reuniões realizadas nos dias 16/08/2023 e 30/08/2023. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados para a CPA do Campus Óbidos para formulação do Relatório Final Local. Para o ano 2023, terceiro do triênio 2021-2023, a comunidade acadêmica avaliou o Eixo 4 – Políticas de Gestão – que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discentes, docentes, técnicos administrativos em educação (TAEs) e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, são elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos. Da seguinte forma:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: corresponde à dimensão 8, contemplando também a análise do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação;
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 e 3;
- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2, 4 e 9;
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10;
- **Eixo 5** – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7.

Para viabilizar a avaliação dos eixos no triênio 2021-2023, os mesmos foram distribuídos da seguinte maneira:

I – 2021: EIXO 3 e EIXO 5;

II – 2022: EIXO 1 e EIXO 2;

III – 2023: EIXO 4.

Durante o triênio, são gerados três relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos, e o relatório final, ao final do último ano, analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Cumprindo com sua missão e sua visão de consolidar-se como centro de excelência em educação na região do Baixo Amazonas, o IFPA Campus Óbidos apresenta o relatório final, referente ao ano base de 2023 de seu processo de autoavaliação, envolvendo o ciclo avaliativo de 2021-2023, com o objetivo de sistematizar o processo de autoavaliação institucional, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O presente relatório deve ser, na prática, utilizado como elemento para orientar as ações dos processos de gestão do IFPA Campus Óbidos. Ressaltamos que nos dois primeiros anos do Ciclo avaliativo, o Campus Óbidos não ofertava cursos de graduação, sendo facultada a elaboração de relatórios de autoavaliação. Por esse motivo, a CPA local, instituída pela Portaria nº 23/2022 – GAB/Campus Óbidos/ IFPA, não elaborou os relatórios parciais dos anos 2021 e 2022. Portanto, o presente relatório é o único do Campus elaborado no triênio e aborda os aspectos tratados no Eixo 4.

2. METODOLOGIA

2.1. COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi um questionário on-line construído e disponibilizado no sistema SIG (SIGAA e SIGADMIN) do IFPA. Cada usuário possuía seu login e senha, garantindo que cada pessoa respondesse ao questionário uma única vez. A escrita e a estruturação das perguntas do questionário foram realizadas pelas CPAs dos dezessete *campi* do IFPA e por um grupo de trabalho composto por docentes e técnicos administrativos, em reuniões online realizadas nos dias 12/06/2023, 30/06/2023, 16/08/2023 e 30/08/2023.

A formulação e sequência das perguntas teve como base o Instrumento de Avaliação Externa In loco do MEC. O questionário foi o mesmo para todas as categorias. As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos, a saber: **Não sei opinar, Inexistente, Ruim, Regular, Bom e Ótimo.**

Os dados obtidos foram armazenados em planilhas, separadas por categoria (docentes, técnico-administrativos e discentes), tabulando os conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário. Os dados pessoais dos respondentes permaneceram em anonimato buscando manter a imparcialidade e confiabilidade do processo avaliativo.

2.2. FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 2.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo:

- ÓTIMO = 5;
- BOM = 4;
- REGULAR = 3;
- RUIM = 2;
- INEXISTENTE = 1.

Cada pergunta do questionário refere-se a um dos indicadores de cada dimensão do eixo 4. Uma mesma pergunta (indicador) está subdividida em dois ou mais tópicos denominados aspectos observáveis. O avaliador indica um conceito para cada aspecto observável do indicador.

Para cada categoria é avaliada a nota de cada aspecto observável. Para isso, utiliza-se a média aritmética ponderada que utiliza como pesos as quantidades de votos registrados para cada conceito. A nota de cada aspecto observável é então obtida como a média aritmética simples das notas obtidas nas categorias.

Por sua vez, a média aritmética simples das notas dos aspectos observáveis determina a nota do indicador. Assim, utilizando a nota dos indicadores é possível determinar a nota do eixo avaliado como a média aritmética simples das notas dos indicadores.

2.3. DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A avaliação no campus ocorreu no período de 01 de outubro a 10 de novembro de 2023, inicialmente prevista para finalizar em 31 de outubro de 2023, mas foi prorrogada por mais 10 dias. Foram utilizados, como instrumentos avaliativos, questionários em formato eletrônico, construídos e disponibilizados no SIGAA. No período de 18 de setembro a 20 de outubro de 2023, as CPAs locais, com o apoio da CPA institucional, das coordenações de cursos, diretorias, tecnologia da informação (TI) e setor de comunicação dos *campi* se engajaram em divulgar, sensibilizar e mobilizar a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

No Campus Óbidos houve a atualização da portaria da CPA local, onde a portaria nº 23/2022 foi revogada pela portaria nº 4930 de 18 de setembro de 2023. Por esse motivo, a etapa de sensibilização teve início no dia 02/10/2023. Durante o período de avaliação, vários meios e estratégias foram adotados pelas comissões institucional e locais para divulgar as ações e sensibilizar as categorias, visando a esclarecer e mobilizar a participação no processo. Entre as estratégias utilizadas temos: divulgação nos grupos de WhatsApp e e-mail institucional (ver Figura 1), visitas às salas de aula, rodas de conversa, avisos em murais pelos espaços do campus (ver Figura 2), divulgação parcial dos resultados do andamento da pesquisa.

Figura 1 – Card da avaliação institucional – Ascom Reitoria



Fonte: Arquivo CPA institucional (2023)

Figura 2 – Cartaz da avaliação institucional – CPA Campus Óbidos



Atenção: O questionário permanecerá disponível até o dia 31/10/2023.

Fonte: Arquivo CPA Campus Óbidos (2023)

3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

No Quadro 1 é descrito o questionário que foi utilizado na avaliação. O mesmo questionário foi aplicado para todas as categorias e abrange 5 indicadores (perguntas) nas 3 dimensões avaliadas, totalizando 18 aspectos observáveis.

Quadro 1 – Estrutura do Questionário

DIMENSÃO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
5 – Políticas de Pessoal	1 – Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
		1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?
		1.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?
	2 – Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
		2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?
		2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?
6 – Organização e Gestão da Instituição	3 – Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?
		3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?
		3.3 a escolha de seus membros?
		3.4 o respeito às suas decisões?
		3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?
		3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?

10 – Sustentabilidade Financeira	4 – Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?
		4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
		4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?
		4.4 a viabilidade das metas traçadas?
	5 – Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?
		5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?

4. ANÁLISES GERAIS

4.1. PARTICIPAÇÃO DAS CATEGORIAS

O IFPA Campus Óbidos possui 56 servidores, e cerca de 522 discentes. Considerando as modalidades de ensino Integrado, Subsequente, Superior e Pós-Graduação, o IFPA Campus Óbidos oferta os seguintes cursos:

Modalidade Integrado

- Técnico em Florestas Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – PROEJA

Modalidade Subsequente

- Técnico em Agroecologia
- Técnico em Meio Ambiente

Superior

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Pós-Graduação

- Especialização Tecnologias Educacionais

No Quadro 2 é relacionado o total de servidores docentes e técnicos administrativos lotados no Campus Óbidos no período da avaliação. Os discentes matriculados nos três níveis de ensino, bem como, o quantitativo de respondentes da Avaliação Institucional, por categoria, com o percentual de representatividade de cada amostra em relação ao total.

Quadro 2 – Relação do total da comunidade acadêmica do Campus Óbidos com o total que responderam ao Questionário

COMUNIDADE ACADÊMICA	TOTAL ATIVO	TOTAL DE PARTICIPANTES DA PESQUISA	% DE PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AO TOTAL ATIVO
Discentes	522	262	50,19%
Docentes	38	37	97,37%
Técnicos	19	13	68,42%
TOTAL	578	312	53,98%

Fonte: CPA 2023, Relatório de Gestão de Pessoas, DPI e DRCIN – IFPA 2023

Em relação aos dados percentuais de participação da autoavaliação no ano 2022, houve um aumento na porcentagem de participantes nas categorias docentes e técnicos administrativos. De fato, no ano de 2022 apenas 69 % dos docentes participaram respondendo o questionário. Por sua vez, na categoria técnicos administrativos a participação foi de 39%. Cabe ressaltar que dos 522 discentes ativos, apenas 440 estão matriculados e cursando.

4.2. REPRESENTATIVIDADE DOS DISCENTES POR CURSO

A CPA local considera importante destacar a participação dos discentes por curso na avaliação institucional. Esses dados podem ser utilizados em trabalho conjunto com as coordenações para avaliar o perfil discente.

Quadro 3 – Relação por curso da quantidade de discentes do Campus Óbidos que responderam ao Questionário

CURSO	TOTAL DE PARTICIPANTES DA PESQUISA
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	39
Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio	53
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – PROEJA	9
Técnico em Florestas Integrado ao Ensino Médio	33
Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio	56
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	29
Técnico em Agroecologia (Subsequente)	15
Técnico em Meio Ambiente (Subsequente)	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	26
Especialização Tecnologias Educacionais	1
TOTAL	262

Fonte: CPA 2023, Relatório de Gestão de Pessoas, DPI e DRCIN – IFPA 2023

5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

Analisaremos os resultados por indicadores e os seus respectivos aspectos observáveis. Para cada aspecto observável é apresentado o gráfico de barras, onde cada barra indica a média numérica conforme a avaliação de cada categoria. Além disso, em cada gráfico é utilizado um ponto (•) para indicar a média aritmética obtida a partir das médias das categorias para cada um dos aspectos. No Quadro 4, são apresentadas as equivalências entre os conceitos e as médias numéricas.

Quadro 4 – Relação entre os conceitos e as médias numéricas

INTERVALO DA MÉDIA	CONCEITO EXPRESSO	DESCRIÇÃO
1,0 – 1,5	Inexistente	O item não existe na unidade avaliada.

1,5 – 2,5	Ruim	O item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas.
2,5 – 3,5	Regular	Situação intermediária, neutra ou indiferente.
3,5 – 4,5	Bom	O item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado.
4,5 – 5,0	Ótimo	Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.

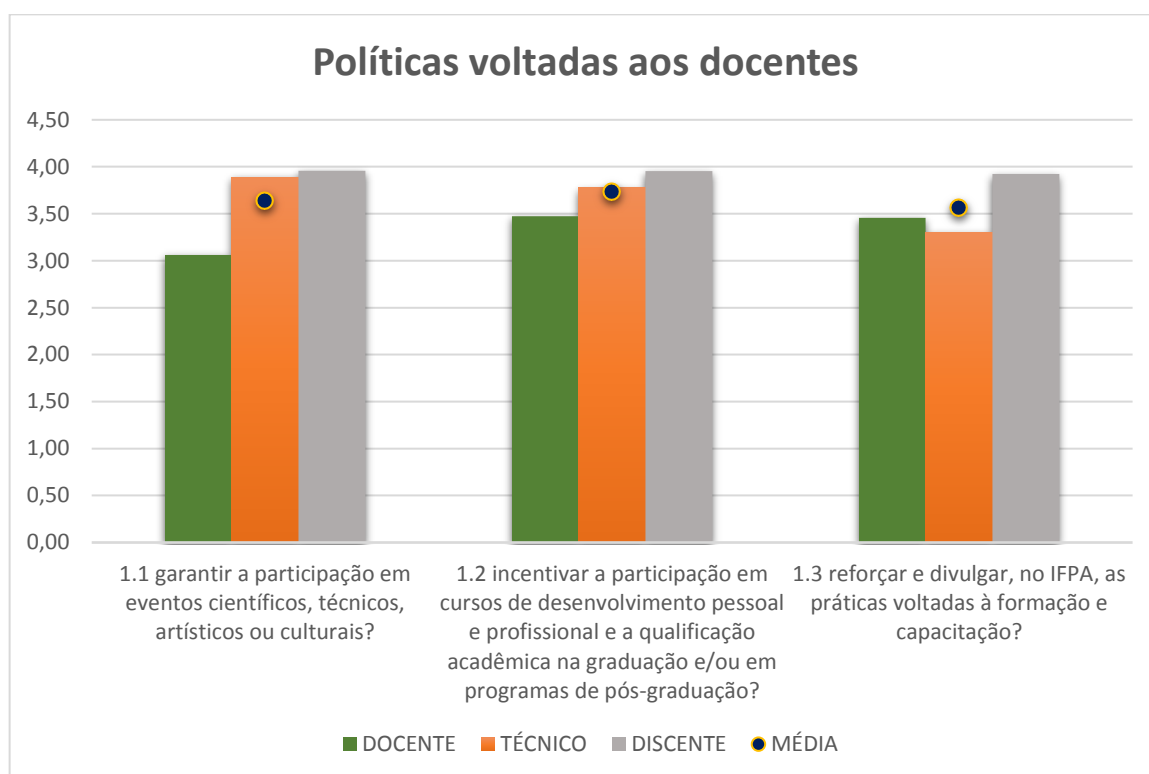
5.1. POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES

No Gráfico 1 são apresentados os resultados da avaliação das políticas de gestão voltadas aos docentes. Em cada aspecto observável a média geral (•) das categorias está no intervalo 3,5 – 4,5, indicando um bom desenvolvimento das políticas de gestão voltadas aos docentes. Entretanto, em todos os aspectos observáveis a média da categoria docente está abaixo da média geral, ainda que permanecendo no intervalo 3,5 – 4,5.

Por outro lado, a média correspondente aos discentes está acima da média geral em todos os aspectos, com valores no intervalo 3,5 – 4,5. Observa-se ainda que no aspecto observável 1.3 a média para a categoria TAEs aponta com regular as ações de reforço e divulgação, no IFPA, das práticas voltadas à formação e capacitação dos docentes.

Tomando a média geral para cada aspecto observável das políticas voltadas aos docentes, temos que enfatizar que as ações da gestão merecem destaque e reconhecimento, mas devem ser melhoradas para alcançar a excelência.

Gráfico 1 – Políticas voltadas aos docentes

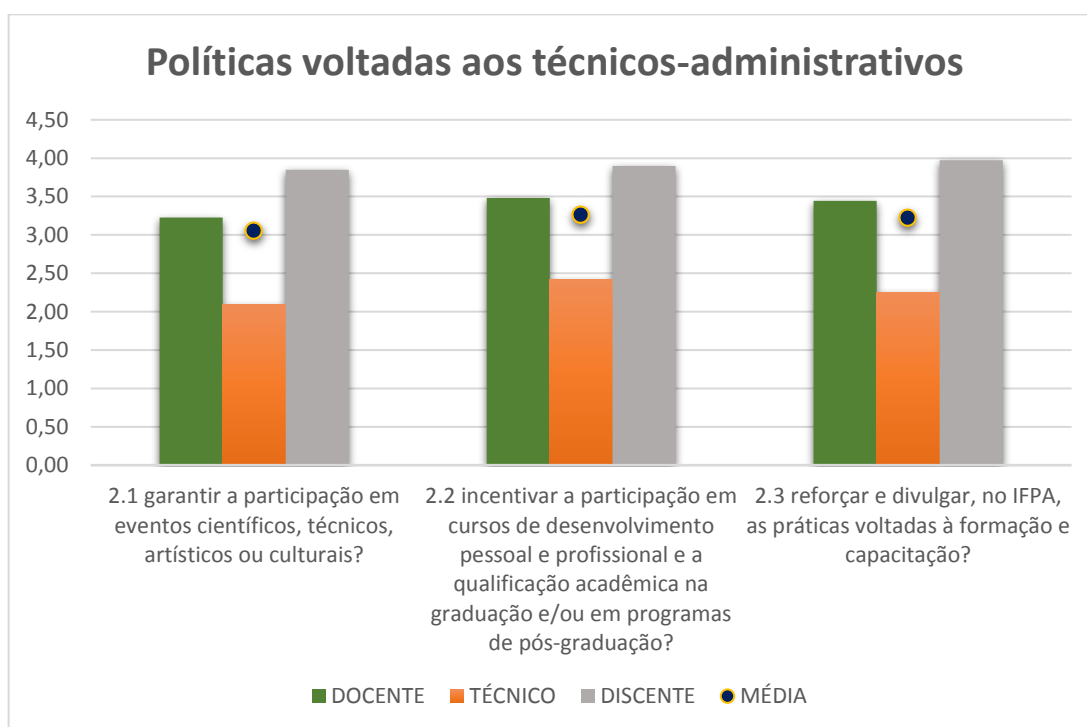


5.2. POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS

Os resultados da avaliação das políticas de gestão voltadas aos servidores do corpo técnico-administrativo são apresentados no Gráfico 2. Em todos os aspectos observáveis a média da referida categoria está no intervalo 1,5 – 2,5, indicando que na percepção desta categoria o desempenho da gestão quanto aos aspectos observáveis das políticas para os técnicos administrativos é ruim, com qualidade baixa e precisam de medidas corretivas urgentes.

Por outro lado, observa-se que em todos aspectos as médias correspondentes aos discentes apresentam valores no intervalo 3,5 – 4,5, e as médias dos docentes encontram-se no intervalo 2,5 – 3,5. Por esses motivos, a média geral para cada aspecto observável das políticas voltadas aos técnicos administrativos está no intervalo 2,5 – 3,5, indicando que para a comunidade acadêmica o desempenho da gestão nesse indicador é regular, devendo ser tomadas medidas de médio e longo prazo para melhor avaliação.

Gráfico 2 – Políticas voltadas aos técnicos administrativos

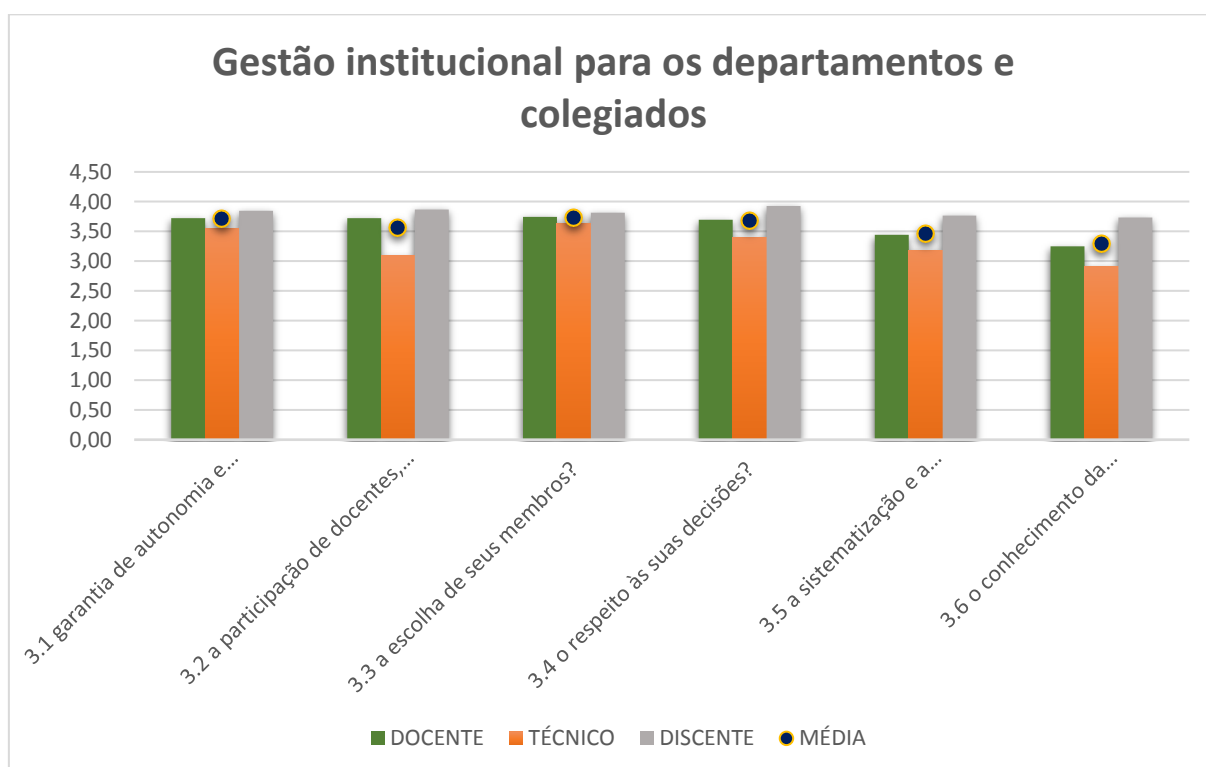


5.3. GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS

No Gráfico 3 são apresentados os resultados da avaliação da gestão quanto aos departamentos e colegiados. A média geral dos aspectos observáveis 3.1 a 3.4 está no intervalo 3,5 – 4,5, indicando que a percepção da comunidade acadêmica quanto ao desempenho da gestão nesses aspectos é boa, mas pode ser melhorado para então alcançar a excelência.

Por outro lado, nos aspectos 3.5 e 3.6 o valor médio geral está no intervalo 2,5 – 3,5. Tais valores apontam que para a comunidade acadêmica, a divulgação e conhecimento das decisões colegiadas é regular. Observa-se ainda que em todos os aspectos observáveis, a média para a categoria discentes está acima da média geral, enquanto que a média correspondente a categoria TAEs está abaixo.

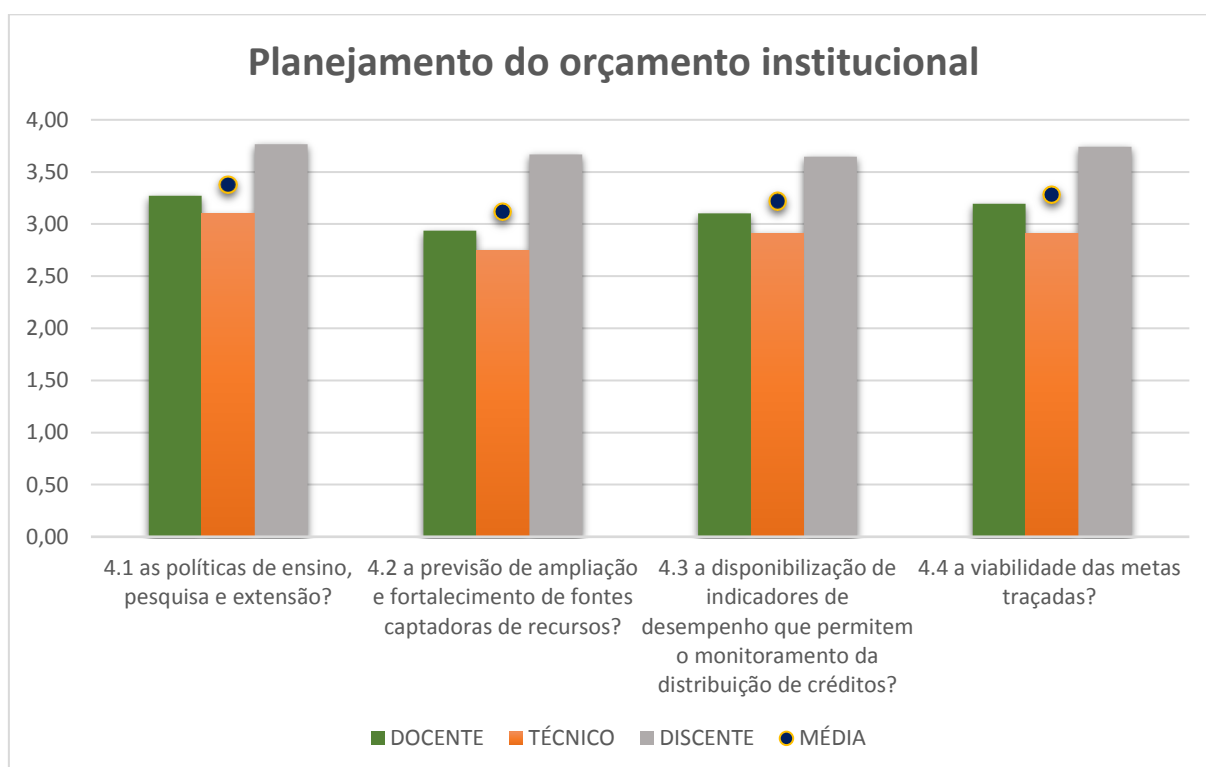
Gráfico 3 – Gestão institucional para os departamentos e colegiados



5.4. PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL

Os resultados da avaliação do Planejamento do Orçamento Institucional são apresentados no Gráfico 4. Em todos os aspectos observáveis a média geral esteve no intervalo 2,5 – 3,5, indicando um desempenho regular da gestão quanto aos aspectos analisados. Entretanto, em todos os aspectos observáveis a média da categoria discente está acima da média geral, apresentando valores no intervalo 3,5 – 4,5. Por outro lado, os valores médios correspondentes aos docentes e TAEs estão abaixo da média geral em todos os aspectos.

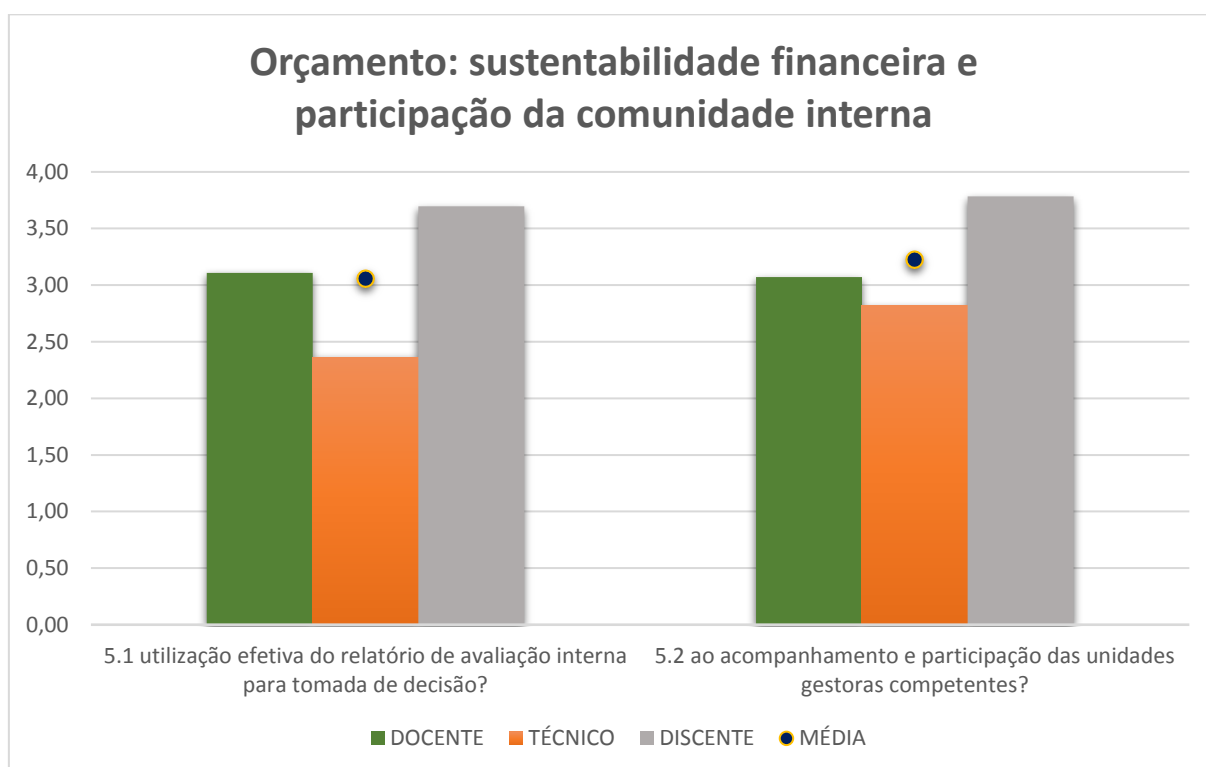
Gráfico 4 – Planejamento do orçamento institucional



5.5. ORÇAMENTO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

No Gráfico 5 são apresentados os resultados da avaliação da sustentabilidade financeira e da participação da comunidade externa no orçamento institucional. A média geral para cada aspecto observável encontra-se no intervalo 2,5 – 3,5. Os valores médios correspondentes aos docentes e TAEs estão abaixo da média geral em todos os aspectos observáveis. Por outro lado, a média da categoria discente está acima da média geral em cada aspecto, apresentando valores no intervalo 3,5 – 4,5.

Gráfico 5 – Sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna



6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR

No Quadro 5 são apresentadas as médias por indicador e a nota final do eixo avaliado. Observa-se que as médias dos indicadores 1 e 3 estão no intervalo 3,5 – 4,5, indicando que esses itens avaliados são merecedores de destaque, reconhecimento e importância, mas podem ser melhorados. Os demais indicadores foram avaliados como regulares, apresentando situação intermediária, neutra ou indiferente, não sendo considerados ruins ou bons. Desse modo, o eixo Políticas de Gestão obteve o conceito regular na avaliação.

Quadro 5 – Conceito por indicador e nota do eixo

INDICADOR	MÉDIA INDICADOR	NOTA EIXO
1 – Políticas voltadas aos docentes	3,64 (BOM)	3,36 (REGULAR)
2 – Políticas voltadas aos técnicos administrativos	3,18 (REGULAR)	
3 – Gestão institucional para os departamentos e colegiados	3,57 (BOM)	
4 – Planejamento do Orçamento Institucional	3,25 (REGULAR)	
5 – Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade externa	3,14 (REGULAR)	

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação da instituição é um processo de caráter obrigatório que proporciona ao campus a oportunidade de conhecer os seus pontos de fragilidade e excelência. Desse modo, a gestão junto com a comunidade acadêmica, pode elaborar e realizar ações tanto de melhorias, como fortalecimento dos indicadores avaliados.

Nesse contexto, foi elaborado o presente relatório na perspectiva de que se torne um instrumento efetivamente da gestão do IFPA/Campus Óbidos. Este relatório final de Avaliação Interna Institucional referente ao triênio 2021-2023, foi escrito pela Comissão Própria de Avaliação/Comissão Local do Campus Óbidos (CPA) seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, e atendendo os requisitos de avaliação interna estabelecidos na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

O processo de autoavaliação institucional envolveu pesquisa por meio de questionário disponibilizado na plataforma SIGAA, sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão – que compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Conforme os dados coletados, o conceito final do eixo avaliado foi REGULAR. Entendemos que tal resultado demanda ações de médio e longo prazo, para alcançar um melhor conceito em avaliações futuras. Nesse sentido, os gestores do Campus deverão elaborar um plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias para os itens avaliados.

Por fim, esta comissão agradece o apoio recebido dos discentes, docentes e técnicos administrativos, que contribuíram para o resultado deste processo de avaliação institucional. Esperamos a ampla divulgação dos resultados aqui apresentados, bem como a realização de ações a partir deste relatório.

8. REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância -
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao> . Acesso em: 05 de janeiro de 2023.

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf . Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm . Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2022.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Santarém. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2021.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Belém. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2022.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Marabá Industrial. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2022.